

Cadela resgatada após sofrer zoofilia é morta a tiro em Tucumã, sul do Pará

Category: BRASIL,GERAL

escrito por Maria Luiza | 23 de junho de 2026



Conhecida como Margarida, a cadela havia sido resgatada anos antes por uma organização de proteção animal após ser vítima de zoofilia quando vivia em situação de rua.

Imagens de uma câmera de segurança registraram o momento em que Margarida corre pela rua após ser baleada. Segundo a tutora, o animal ainda conseguiu chegar em casa, mas não resistiu aos ferimentos.

De acordo com testemunhas, Margarida teria se envolvido em uma briga com outro cachorro. Após o conflito já ter terminado, o tutor do outro animal teria efetuado o disparo que atingiu a cadela.

Adoção após resgate

Margarida vivia havia cinco anos com a empresária Polyana Arpini, que a adotou após o resgate realizado por uma organização de proteção animal.

“Quando eu soube do caso da Margarida, me emocionei. A ONG havia resgatado ela e eu quis adotar. Ela era dócil, amável. Eu não sei por que ele fez isso”, afirmou a tutora.

Antes de ser adotada, a cadela já havia enfrentado uma trajetória marcada por violência. Segundo Laura Araújo, presidente da Associação de Proteção aos Animais de Tucumã (Apatuc), Margarida vivia em situação de rua quando foi resgatada.

“Ela vivia em situação de rua. Eu já alimentava ela e, um dia, apareceu sangrando muito. Levei ao veterinário e foi confirmado que ela havia sido vítima de zoofilia. Nós resgatamos, cuidamos dela e encontramos um lar”, relatou.

A morte de Margarida gerou comoção entre moradores da cidade e protetores de animais, que cobram punição para o responsável.

“Eu quero justiça”, disse a tutora.

“Justiça não pode ficar impune”, afirmou a presidente da ONG.

Prisão preventiva

Segundo a Polícia Civil, imagens de câmeras de segurança e depoimentos de testemunhas ajudaram na identificação do suspeito, que mora na mesma rua da tutora do animal.

A prisão preventiva do investigado já foi solicitada pela polícia. A defesa dele não havia sido localizada até a publicação desta reportagem.

O caso é investigado como crime de maus-tratos a animal. A legislação brasileira prevê pena de reclusão para quem praticar ato de abuso, maus-tratos, ferir ou mutilar animais.

Fonte: g1 e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso
23/06/2026/07:59:07

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode

ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

*Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](#) (Claro)
-Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com*